

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

THE IMPORTANCE OF THE TEACHING ASSISTANT PROGRAM FOR THE PROFESSIONAL TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION STUDENTS

Cátia Rodrigues dos Santos^{a*#}, Letícia Souza Melo^a, Thaynara de Jesus Tavares^a,
Cássia Rodrigues dos Santos^a, Fernanda Jorge de Souza^a

^a – Centro Universitário Goyazes. GO-060, KM 19 - 3184 - St. Laguna Park, 75393-365, Trindade- GO, Brasil.
#Orcid: 0009-0005-0044-4845

*Correspondente: tataresmarias@hotmail.com

Resumo

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo verificar a importância da monitoria acadêmica na formação do profissional do curso de Educação Física. *Material e Métodos:* Foi realizada uma pesquisa de caráter explicativo/exploratório, através de um roteiro de entrevista com professores específicos do curso de Educação Física e acadêmicos do curso que fazem e/ou fizeram parte do programa de monitoria da UniGoyazes. *Resultados:* Os resultados apontaram que os professores concordam que a monitoria tem um papel fundamental no processo de formação profissional e pessoal do acadêmico do curso de Educação Física. E que também, os acadêmicos veem a monitoria como uma oportunidade para uma maior aquisição de conhecimento e aperfeiçoamento de suas habilidades profissionais. *Conclusão:* conclui-se que o programa de monitoria pode sim, proporcionar oportunidade para que o acadêmico se torne um profissional mais qualificado para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Educação Física. Formação profissional. Monitoria.

Abstract

Objective: Therefore, the objective of this study was to verify the importance of teaching assistant in the training of professionals in the Physical Education course of study. *Material and Methods:* For that, an explanatory/exploratory research was carried out, through an interview script with specific teachers of the Physical Education course and academics of the course who are and/or were part of the UniGoyazes teaching assistant program. *Results:* The results showed that teachers agree that teaching assistant has a fundamental role in the professional and personal training process formation of the academic of the Physical Education course. Also, academics see teaching assistant as an opportunity for greater knowledge acquisition and improvement of their professional skills. *Conclusion:* Therefore, it is concluded that the teaching assistant program can indeed provide an opportunity for the academic to become a more qualified professional for the job market.

Keywords: Physical Education. Professional training. Teaching Assistant.

Introdução

O trabalho da educação física visa o controle e a manutenção da saúde, estuda e aprofunda o desenvolvimento motor e tudo que se tem movimento, é um processo educacional que usa o movimento como meio de ajudar as pessoas a adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que contribuem ao seu bem-estar. (MANOEL e MIRANDA, 1992, p.1).

A graduação em Educação Física é oferecida em duas modalidades: bacharelado e licenciatura. É um ensino através de atividades corporais, possui atuação direta com a saúde e a qualidade de vida das pessoas. O profissional de educação física possui um leque de oportunidades no mercado de trabalho sendo elas: campo de pesquisa, esportes, academia, reabilitação, recreação, entre outros. A grade curricular do curso de educação física auxilia na formação do profissional de forma que ele tenha experiências e vivencie na prática, a base do seu campo profissional.

As atividades extracurriculares ou horas complementares são importantes para o aumento de conhecimento. Para estudantes que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho e precisam de novas experiências, elas são fundamentais para conhecer áreas profissionais que podem ser completamente diferentes. São exemplos de atividades extracurriculares: cursos, estágios, trabalhos voluntários, ações comunitárias, e entre elas está o programa de monitoria.

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, designada aos alunos devidamente matriculados, destina-se em instigar o interesse deste pela docência, por meio da atuação em atividades relacionadas ao ensino, as quais possibilitam experiências da vida acadêmica que, além de comunicar-se com diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, também possibilita a apropriação de habilidades em atividades didáticas. (SILVEIRA; OLIVEIRA,2017).

Para se tornar monitor acadêmico é necessário que o discente já tenha cursado a disciplina a qual pretende concorrer à monitoria e passar por um processo de seleção de duas etapas: prova classificatória e eliminatória e entrevista.

A monitoria pode acontecer em locais distintos, tais como na sala de aula, em laboratório, na biblioteca, em residência, dentre outros, o tempo pode ser organizado para

realização de atividades em horário de aula, na sala, ou fora da classe, ou ambas as situações, dependendo do interesse dos envolvidos e de seus propósitos, porém o ambiente deve propiciar a livre comunicação e expressão de ideias e sentimentos, bem como a cooperação e a confiança mútua. (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O monitor é estimado enquanto um agente do processo ensino- aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição. Diante disso, compreende-se que a atuação do monitor acadêmico junto ao professor deve ser participativa, pois o monitor poderá e deverá se comunicar com o docente, para juntos organizarem em um plano de trabalho, considerando percepções, opiniões, observações sobre os alunos e sobre a instituição, concretizando encaminhamentos que vão desde a adequação dos objetivos apresentados pelo programa de ensino até a avaliação das condições de realização da programação, a preparação de aulas, a checagem das atividades, estratégias e avaliações, dentre outras que permitem debater e fornecer ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem. (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi verificar a importância da monitoria acadêmica na formação do profissional do curso de Educação Física.

Material e Métodos

A presente pesquisa buscou abordar tópicos importantes contidos na literatura referente ao tema, no caso, a importância do programa de monitoria para a formação profissional do acadêmico de educação física, baseado pelo interesse de compreender e buscar soluções para a demanda do programa de monitoria. Por isso, então, que a pesquisa realizada teve um caráter de aproximação entre o referencial teórico estudado e a realidade investigada. A característica desta pesquisa foi de caráter descritivo e exploratório, tendo como instrumentos metodológicos sites e artigos científicos, que tinham como temas abordados o programa de monitoria. Caracterizado como pesquisa de campo de caráter explicativo/exploratório. A aplicação do roteiro de entrevista foi realizada no Centro Universitário Goyazes da cidade de Trindade – Goiás. O roteiro de entrevista foi feito de 2 formas: uma para os professores específicos do curso de Educação Física que ofertaram vagas de monitoria e outra para os acadêmicos do curso que participam ou tenham participado do programa de monitoria de 2010 até o presente momento.

Para a realização do mesmo, este foi previamente aprovado pelo comitê de ética institucional conforme parecer 5.575.379, acompanhando orientações da Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012 e a Resolução nº510, 7 de abril de 2016, que organiza a respeito de leis apropriadas a exploração em Ciências Humanas Sociais.

A amostra contou com um grupo de 12 pessoas abrangendo os professores e acadêmicos da área de educação física, com idades entre 18 a 60 anos de ambos os sexos (a escolha dessa faixa etária se deve pelo fato de se tratarem de pessoas adultas que não requereram autorização de responsáveis) onde aceitaram voluntariamente, em colaborar com a pesquisa, concordando em assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Os dados foram coletados partir de dois roteiros de entrevista: um para os professores e um para os acadêmicos. Cada roteiro de entrevista com 6 questões fechadas e abertas, que foram aplicadas junto aos professores específicos do curso de educação física do Centro Universitário Goyazes e os monitores que tenham passado por essas vagas.

Para a aplicação do questionário, em função da situação atual, que é a pandemia do “coronavírus” foram tomados os cuidados para evitar a contaminação pela COVID-19, que são: - uso obrigatório de máscara no local; evitar qualquer tipo de contato físico entre os participantes; proibido compartilhar objetos pessoais como: canetas ou outro instrumento de escrita; manter o distanciamento de no mínimo 1,5 metros de distância; não realizar a pesquisa se no dia agendado, uma das partes (pesquisadores e participantes da pesquisa) apresentarem algum sintoma da doença).

Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições. Inicialmente todos os instrumentos utilizados tiveram seus dados lançados em planilhas (Excel – Microsoft Office), para análise estatística. Os resultados calculados em planilhas, conceberam dados estatísticos, apresentados em gráficos e tabelas, contribuindo por meio das informações obtidas por todos os questionários.

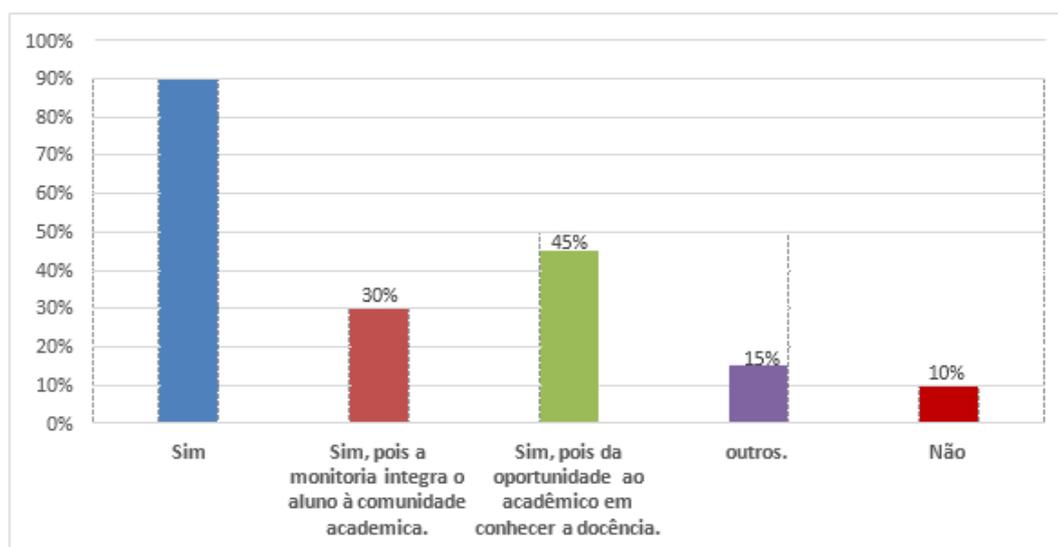
A análise das respostas foi realizada visando à consecução dos objetivos do estudo, sendo feita uma análise quantitativa e qualitativa das respostas obtidas. E seguindo uma sequência contida no roteiro de entrevista, cada gráfico é a representação das respostas obtidas.

Resultados e Discussão

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos por meio de questionários aplicados aos participantes do projeto "Mexa-se". As respostas coletadas foram analisadas quantitativamente e discutidas com base em literatura científica, relacionando os achados às melhorias proporcionadas pela prática regular de atividades físicas.

E1 = entrevista: professores específicos do curso de Educação Física do Centro Universitário Goyazes.

Figura 1. Dentro da sua disciplina, você oferta a monitoria? Por quê?



Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

Na pergunta número 1 (um) do roteiro de entrevista, foi questionado aos professores sobre a oferta da monitoria em suas disciplinas e sua justificativa, 86% dos professores afirmam que ofertam a monitoria para auxiliar o acadêmico na docência; 14% dos professores responderam que atualmente não ofertam a monitoria.

A prática de monitoria concede um espaço na formação acadêmica, a qual possibilita ao estudante a concepção de vínculos diferenciados tanto com a universidade, quanto com o conhecimento e com as questões educacionais. Tais vínculos promovem maior contato com os docentes, funcionários e, portanto, com o conhecimento e com as questões administrativas (GUEDES, 1998).

E em se tratando especificamente da monitoria no Brasil, sua origem é remota ao período colonial. Segundo Ribeiro (2002) os métodos de educação jesuítcos contemplavam a monitoria no Plano de Ensino Geral, o *Ratio Studiorum* (No final do século XVI foi elaborado

pelos jesuítas o *Ratio Studiorum*, método de ensino que se expandiu rapidamente por toda a Europa e regiões do Novo Mundo em fase de ocupação, tendo como principal objetivo levar a fé católica aos povos que habitavam estes territórios) já estava previsto a presença de um monitor para estudantes que na época era identificado com o nome de decurião e os jesuítas reconheciam a eficiência deste método de ensino mútuo e o trabalho desenvolvido por eles. Mais recentemente, Comênio (1985) em sua obra *Didática Magna* também reconhecia e recomendava o método de ensino mútuo. e o que pode ser observado em sua consideração:

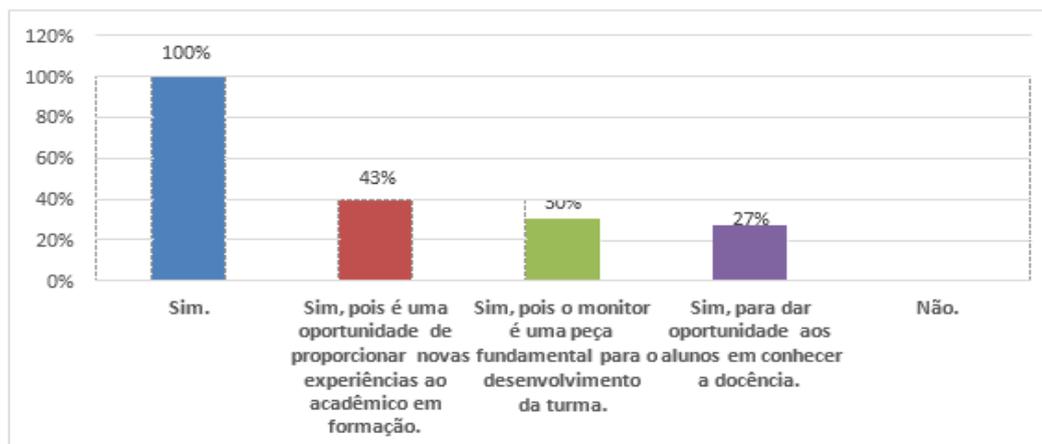
Quando um professor encontra um estudante mais inteligente, deve confiar- lhe dois ou três dos mais lentos para que os instrua, e quando descobre um outro de boa índole deve confiar- lhe outros de temperamento mais fraco, para que os vigie e dirija. Assim será aproveitado uns e outros, sobretudo, se o professor estiver atento a que tudo se proceda às normas da razão (COMÊNIO, 1985, p.288).

Entretanto, é importante destacar que a monitoria na perspectiva dos jesuítas e de Comênio destinava-se apenas a corrigir falhas no comportamento dos estudantes, não sendo, portanto, reconhecida como um suporte da formação dos indivíduos (RIBEIRO, 2002).

Segundo Nunes (2001) a monitoria acadêmica tem-se realizado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve executar, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Desta forma, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também modificará a favor da formação do futuro docente.

Com isso, vemos que de acordo com os autores a prática de ofertar monitoria foi implantada há muitos anos. Mas, no começo a monitoria não era ofertada com o intuito de beneficiar o monitor, era apenas para que este corrigisse a falha no comportamento dos colegas. Atualmente pode-se observar que o monitor além de ajudar os acadêmicos também trabalha suas práticas integrativas, ganha novas experiências, melhora suas habilidades e seu desempenho.

Gráfico 2. Você considera importante ofertar a monitoria? Por quê?



Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

Na pergunta número 2 (dois) foi questionado aos docentes se eles consideram importante disponibilizar a monitoria aos discentes. O resultado obtido foi unânime, 100% dos entrevistados afirmaram que essa oferta é uma oportunidade de o acadêmico conhecer a docência e proporcionar a ele novas experiências em sua formação, entrando em concordância com Belo e Farias:

(...) a monitoria é tida como o mecanismo propício a melhoria do ensino de graduação, por intermédio de novas técnicas e experiências pedagógicas que almejam fortalecer a articulação entre a prática e a teoria, e a integração curricular em seus múltiplos enfoques, com a finalidade única de prover a cooperação mútua entre docente e discente. (BELO e FARIA, ano 2013, p.6).

Campos (2004) afirma que, em geral, os programas de monitoria, pesquisa e extensão são importantes para formar profissionais que sejam qualificados e tenham compromisso com a educação e possam, em breve, assumir a responsabilidade com a docência e com a aprendizagem.

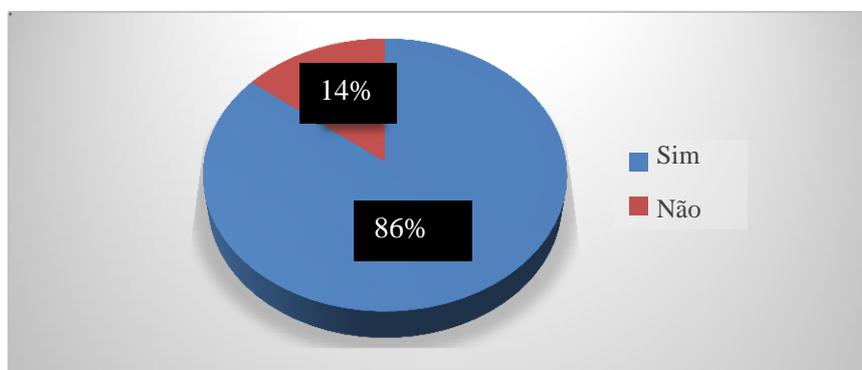
Diante disso, conclui-se que a monitoria na educação física é um instrumento fundamental para o acadêmico que deseja ter um currículo amplo para se destacar no mercado de trabalho, pois através das práticas realizadas na monitoria ele tem a capacidade de se tornar um profissional mais competente e qualificado. Portanto, a monitoria se mostra de suma importância para a união entre a prática e a teoria com o objetivo de formar um profissional preparado para o mercado de trabalho.

Na questão número 3 (três) foi perguntado se o professor considera importante explicar ao aluno os benefícios de ser monitor e 100% dos participantes da entrevista afirmaram que essa explicação é sim significativa para a formação profissional do estudante. “O trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento” (SCHNEIDER, 2006).

Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do acadêmico monitor, mostrando a ele novas perspectivas acadêmicas. Nesse sentido, “é fundamental que as atividades do monitor possibilitem o aprofundamento de seu conhecimento teórico-prático, bem como o desenvolvimento de ações que permitam uma formação inicial para a docência no ensino superior” (COLEÇÃO PEDAGÓGICA, 2007, p.40).

Em conformidade com alguns autores como Franco (1998), Lins et al (2009), Jesus (2012), Schimitt (2013) e Matoso (2014) que destacam o papel da monitoria como incentivo e experimentação da carreira docente e ao praticar o papel de monitor o aluno acaba tendo um contato mais próximo ao ensino, apesar de, segundo estes mesmos autores, a monitoria também está relacionada ao ensino e extensão. Algumas das características são: planejamento de aula e atividades, escolhas de metodologias dinâmicas e interativas que tem o intuito de incentivar o aprendizado dos alunos, bem como participação em processos avaliativos, possibilitam a aproximação do monitor com a prática docente, permitindo vivencia-la de forma integral.

Gráfico 3. Com sua experiência ofertando monitoria aos alunos, você acha que aqueles que são ou já foram monitores tiveram uma mudança na sua visão profissional e melhoraram seus métodos de ensino devido à experiência obtida com a monitoria?



Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

A questão número 4 (quatro) questiona aos respondentes se a atuação na monitoria auxiliou os alunos em sua visão profissional e em seus métodos de ensino e como essa experiência os afetou. 86% dos professores responderam que sim, houve uma mudança em seus monitores e uma melhora significativa em seus métodos de ensino. Os outros 14% dos entrevistados afirmam que não houve uma mudança visível em seus monitores.

Conforme Schneider (2006), o trabalho da monitoria tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica dos monitores, no entanto, o professor, à medida que orienta e desenvolve o trabalho de monitoria passa a conhecer melhor as demandas e inquietações dos estudantes, uma vez que essa ligação é possibilitada pelo monitor, melhorando, então, sua prática e atingido com mais eficácia os estudantes.

Carvalho (2012) mostra que a monitoria possibilita um espaço para o desenvolvimento de vínculos entre alunos, que veem o monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre alguns pontos presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já viveu aquela situação em um momento anterior na condição de aluno.

Percebe-se que a maioria dos professores concorda que a monitoria auxiliou os acadêmicos a melhorar seus métodos teórico-práticos e que o trabalho da monitoria na educação física é contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica, melhorar suas habilidades, adquirir novas experiências, desenvolver sua comunicação e organização nos momentos das aulas.

Os professores que discordam dessa concepção, embora seja minoria, entram em concordância com Matoso (2014), que diz que a principal dificuldade enfrentada na monitoria é a falta de interesse de alguns acadêmicos em procurar ou até em perceber a monitoria como um auxílio ao aprendizado, apesar de, como já dito, terem sido criadas relações positivas.

A pergunta número 5 (cinco) verifica se o professor considera a monitoria uma atividade extracurricular essencial para o crescimento profissional do monitorado. 100% dos professores entrevistados afirmaram que a monitoria é uma atividade essencial para o desenvolvimento do acadêmico.

A colaboração e a participação fazem com que as pessoas se comprometam mais com as atividades, sintam-se envolvidas e cúmplices. Esse tipo de atitude envolve a descentralização de poder e a divisão de tarefas, com incremento na responsabilidade e no fortalecimento do grupo. A participação do monitor se valoriza à medida que ele se qualifica como parte do grupo envolvido no processo ensino-aprendizagem dentro da universidade. (NATÁRIO e SANTOS, p. 3)

De acordo com ASSIS et al., (2006); CARDOSO; DE ARAÚJO, (2008), a prática da monitoria-acadêmica é uma oportunidade para o aluno-monitor ampliar suas habilidades inerentes à docência, aumentar seus conhecimentos na área específica e auxiliar para a melhor aprendizagem dos alunos monitorados.

O exercício da monitoria é uma oportunidade para aperfeiçoar conhecimentos específicos desenvolvendo habilidades inerentes à docência e uma maneira de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. “Trata-se de uma proposta cujas condições e estratégias de ensino projetam rompimento com o modelo de ensino que já é utilizado há anos, que se organiza basicamente através de formas de transmissão de informação.” (PASTORE, 2018).

Portanto, de acordo com os autores acima, é notável que a monitoria na educação física é essencial para o monitor no fortalecimento do processo ensino- aprendizagem, desenvolvimento de novas habilidades e aperfeiçoamento de sua experiência profissional, rompendo com modelos de ensino tradicionais se tornando uma atividade prática e ativa, melhorando assim suas técnicas e tornando-o apto para se destacar no mercado de trabalho.

Resposta 4. Cite um momento da monitoria que você considerou importante para a trajetória do seu monitor.

R1 “Acredito que o planejamento das aulas com antecedência, onde o monitor tem noção da função e seus afazeres do dia. Aprendendo a importância de se planejar.”

R2 “A monitoria influenciou a melhora do currículo do aluno fazendo com que ele conseguisse uma pontuação alta e passasse a residência. Entre outros fatores como deixá-los mais disciplinados ao estudarem.”

R3 “Próximo às avaliações observei interações entre os monitores e a turma. O monitor pôde desenvolver habilidade educativa e de liderança.”

R4 “Poder aprender com a experiência pregressa dos monitores através das técnicas dançantes.”

R5 “Vários momentos: Interação com pessoas e problemas; Desenvolvimento de conhecimento na área; Produção curricular.”

R6 “Monitores que, depois de formados, estão atuando na modalidade, que após destaque na monitoria, adquiriram praticidade de execução e criatividade.”

R7 “Pontua em concurso público, mestrado. É uma experiência na docência do ensino superior.”

Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

A questão 6 (seis) foi descritiva com o seguinte questionamento: “Cite um momento da monitoria que você considerou importante para a trajetória do seu monitor”. As respostas dos professores foram divergentes, pois cada um teve uma vivência diferente e foi considerada a importância de cada uma delas.

Fernandes (2015) reconhece que a monitoria incentiva a produção científica, faz com que o aluno e monitor tenham maior interesse em eventos que remetem a sua área e em práticas de escrita, além de melhorar sua oratória, também propicia a consolidação das práticas curriculares.

Com isso, pode-se observar que a monitoria na educação física desperta o interesse no monitor em participar de eventos de sua área, proporcionando o desenvolvimento em apresentações e melhorando sua comunicação com o seu público-alvo. E isso é o que afirma Vygotsky (1989) “aprender é reformular os conceitos já adquiridos, dando-lhes novos significados, é constituir novas relações entre eles, expandindo as possibilidades de aplicação pela pesquisa e pensamento crítico.”

E segundo Oliveira (2012), é nítido que o aluno monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire vários benefícios melhorando sua capacidade de interação e desenvolve sua postura diante de situações necessárias para a futura vida profissional.

O aprendizado é um dos principais alvos da monitoria na educação física, gerando assim possibilidades de aplicar o que foi visto na teoria, vivenciando-a na prática, se tornando um profissional mais qualificado, crítico e reflexivo.

E2 = entrevista: Participantes do programa de Monitoria do curso de Educação Física do Centro Universitário Goyazes.

Na questão número 1 (um) respondida especificamente pelos alunos do curso de educação física. Foi indagado se os acadêmicos conheciam o programa de monitoria no curso de educação

física, 100% dos entrevistados responderam que conhecem o programa. Observa-se que existem diversos benefícios em ser monitor, e em função disso, espalhou-se pelas universidades a oferta deste programa, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de fazer parte dele, para obter experiências práticas em sua área de formação.

Na pergunta número 2 (dois) foi questionado de que forma os alunos conheceram o programa de monitoria, 100% dos alunos responderam que conheceram através de um professor.

A monitoria constitui-se em um exercício de atividade acadêmica, cujo o objetivo é complementar de forma relevante a qualidade do ensino nas universidades, onde o aluno que pratica a monitoria tem a oportunidade de ampliar e desenvolver os conhecimentos adquiridos na universidade, por meio do apoio ao professor no desenvolvimento da disciplina. (LINS, 2009).

Podemos observar que o papel do professor de educação física em divulgar o programa de monitoria se faz imprescindível para que haja a interação e participação dos alunos no programa. Pois, a monitoria é um complemento significativo do ensino de qualidade das universidades, que auxilia o acadêmico a melhorar suas habilidades e se tornar um profissional melhor.

Na questão número 3 (três) foi perguntado se o acadêmico acha a monitoria importante para sua formação profissional, 100% dos alunos responderam que consideram importante. A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (CANDAU, p.12-22).

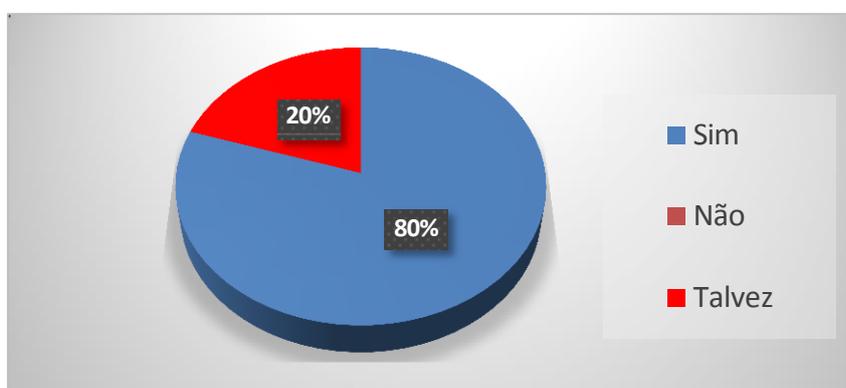
De acordo com Assis (2006), o monitor pode conhecer melhor a disciplina escolhida, permitindo assim um benefício mútuo entre ele, o professor orientador e os alunos que dela participam. Com isso, há a chance de ampliação de experiências que contribuam para a formação de estudantes e para o desenvolvimento da docência, pelas possibilidades e diversidades de atividades a serem desenvolvidas em diversos departamentos e disciplinas.

“Desse modo, o projeto de monitoria estimula a formação de várias aptidões no aluno monitor, as quais farão dele um profissional mais preparado para os desafios da profissão frente às exigências do mercado.” (NETO, 2008). Portanto, a monitoria no curso de educação física demonstra sua utilidade no crescimento dos acadêmicos e em sua prática pedagógica, formando profissionais capacitados e preparados para o campo de trabalho.

Na questão número 4 (quatro) foi perguntado se o aluno é ou já foi monitor, 100% dos entrevistados responderam que sim. E justificaram se a experiência o tornou um profissional melhor.

Foi questionado se o aluno acha que ser monitor o ajudou a ser um profissional melhor, 80% dos entrevistados responderam que sim; 20% responderam que talvez possa ter ajudado. “O aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades referentes às atividades realizadas pelo monitor acadêmico são possíveis a partir do contexto de aprendizagem no qual é inserido, que também resulta no aperfeiçoamento da formação profissional e na melhoria da qualidade de vida” (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Gráfico 4 - Percepção dos alunos sobre a influência da monitoria na formação profissional.



Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

Segundo Pastore (2018), o principal desafio das instituições de ensino superior é propiciar harmonia entre o conhecimento produzido e a realidade encontrada no mercado de trabalho. Inúmeras medidas são tomadas para que a desenvoltura das atividades seja bem praticada tanto por professor, quanto por monitor. Uma dessas medidas é a adoção do processo ensino-aprendizagem, que vem sendo colocado em salas de aula à medida que a necessidade dos alunos é atendida. Trata-se de uma proposta cujas condições e metodologia projetam o rompimento com o modelo de ensino tradicional, que se organiza basicamente através da transmissão de informações.

E de acordo Pinheiro (2018), é possível pensar em objetivos de ensino de forma clara, por meio da construção coletiva de conhecimento, usando de constata interação entre os envolvidos e proporcionando conquistas no desenvolvimento potencial do acadêmico.

“Eis a proposta dos Programas de Monitoria: fornecer subsídio para que o aluno desenvolva com mais segurança e precisão a prática das atividades laborais.” (GURGEL, 2017).

Nesse sentido, é evidenciada a importância da monitoria para a formação profissional e desenvolvimento de habilidades do acadêmico de educação física, além de desenvolver o primeiro contato do aluno com o mundo da docência e também um espaço de novas perspectivas profissionais.

Resposta 5. Cite um momento na sua trajetória da monitoria que marcou sua vida profissional.

R1 “Acho que a monitoria quando em uma área que o aluno deseja seguir é um ótimo pontapé inicial para o acadêmico ter um pouco mais de experiência”

R2 “Fui monitor de ritmos, agregou muito na minha formação profissional, através desta experiência que adquiri uma visão profissional melhor, experiência única só gratidão a professora.”

R3 “Liderar uma turma de acadêmicos do mesmo curso o qual estava estudando e passar a minha visão e experiência da disciplina que estava ministrando foi sensacional e ser respeitada por isso. Leva-los para uma apresentação avaliativa onde todos apresentaram um trabalho desenvolvido por mim foi gratificante.”

R4 “O momento em que pude ajudar meus colegas a compreender melhor a matéria com grupos de estudos.”

R5 “Todos os momentos foram importantes e mudaram de alguma forma minha visão profissional, mais sem duvidas o momento de comando da turma e o feedback com a professora sempre será o momento mais importante para mim pois é onde eu amplio meus conhecimentos e a minha prática em aula.”

R6 “Monitores que, depois de formados, estão atuando na modalidade, que após destaque na monitoria, adquiriram praticidade de execução e criatividade.”

R7 “Pontua em concurso público, mestrado. É uma experiência na docência do ensino superior.”

Fonte: Dados coletados pelas autoras, 2022.

A questão 5 (cinco) foi descritiva com o seguinte questionamento: “Cite um momento na sua trajetória da monitoria que marcou sua vida profissional”. As respostas dos acadêmicos foram variadas, pois cada um teve uma vivência diferente e foi considerada a importância de cada uma delas.

Beltran (1996) acredita que o papel do Ensino Superior não é apenas o adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. Ele é responsável por disponibilizar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado, o que implica refletir sobre a organização de práticas pedagógicas e de metodologias de ensino.

Sendo assim, o monitor do curso educação física demonstra uma visão concreta de seu conhecimento e qualificação e terá por melhoria seu desenvolvimento didático. Com isso podemos observar que o programa de monitoria para os alunos do curso de educação física, tem papel fundamental para auxiliar o acadêmico a se aprofundar na área com que tem mais afinidade, aperfeiçoar suas habilidades e se qualificar para se tornar um profissional melhor, para isso, toda experiência vivida durante a monitoria se torna uma ferramenta para que o acadêmico se destaque no mercado de trabalho.

Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre a importância do programa de monitoria para a formação profissional do acadêmico de educação física. Os dados obtidos denotam que o programa de monitoria é imprescindível para a formação profissional do acadêmico, e tem por objetivo de torná-lo um profissional capacitado com habilidades que o destaque no mercado de trabalho.

Ser monitor é um serviço de apoio ao professor que leva o acadêmico a se aprofundar na área de trabalho em que deseja atuar após sua formação. Dessa forma, a monitoria na educação física se torna uma estratégia de iniciação para a formação e aprendizagem qualificada dos futuros profissionais. Nesse sentido, o professor orientador do monitor tem a responsabilidade de planejar e direcionar o monitorado fazendo com que suas experiências sejam significativas.

A fim de concretizar esse resultado, foi realizada uma pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, que demonstra que os professores em sua maioria ofertam a monitoria e que todos

eles concordam que a monitoria tem um papel fundamental no processo de formação profissional e pessoal do acadêmico do curso de Educação Física.

Por meio da pesquisa foi descoberto também, que os alunos veem a monitoria como uma oportunidade para o crescimento dos seus conhecimentos, habilidades e ensino-aprendizagem na disciplina em que são monitores.

Nessa perspectiva foi possível destacar que o programa de monitoria atinge seus objetivos ao auxiliar o estudante que ainda não está inserido no mercado de trabalho e precisa de novas experiências, sendo elas fundamentais para conhecer novas áreas profissionais.

O programa de monitoria no curso de educação física é amplo e abre um leque de oportunidades para que o aluno escolha a área da educação física com que mais se identifica, sendo algumas delas: musculação, ritmos, ginástica entre outros, proporcionando com isso várias oportunidades aos alunos de descobrirem sua área de destaque e se aprofundar nela para conseguir ser um profissional melhor.

Sendo assim, conclui-se que o programa de monitoria no curso de Educação Física é a uma excelente opção para o acadêmico que busca se aperfeiçoar melhorar suas habilidades e se tornar um profissional qualificado e de destaque no mercado de trabalho.

Referências

ABREU, T. O. *et al.* A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 4, p. 507-512, 2014.

ASSIS, F. *et al.* Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores. In: BELO, V. M. G.; FARIA, S. C. **Estudo do programa de monitoria desde a sua fundação até a sua implementação no curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS**. p. 6, 2013.

BELTRÁN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In: BELTRÁN, J.; GENOVAR, C. (Eds.). **Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos**. Madrid: Síntesis/Psicología, 1996. v. 1, p. 19-86.

CAMPOS, C. M. **Monitoria: a iniciação à docência**. In: ABSIL, Wilhelmus Jacobus (Org.). **Pedagogia universitária: reflexões sobre a experiência docente na educação superior**. (Temas Pedagógicos, n. 12). Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2004.

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores – exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (Org.). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 12-22.

CARVALHO, I. S. *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria – RS, v. 2, n. 2, p. 18-30, 2012.

COMÊNIO, J. A. **Didática Magna**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

DA COSTA, N. M. L. **A história da trigonometria**. 2003. Trabalho apresentado no 11º Encontro de Iniciação à Docência: Monitoria, 12., 2008. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

FERNANDES, N. C. *et al.* Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. Formação dos profissionais de ciências agrárias e biológicas. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015.

PIMENTEL, F. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v.19, n.1, p.66-68, 1998.

GUEDES, M. L. **Monitoria: uma questão curricular e pedagógica** (Série Acadêmica, n. 9, p. 3-9). Campinas: PUC-Campinas, 1998.

GURGEL, S. S. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, 2017.

JESUS, D. M. O. *et al.* Programas de Monitorias: Um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 61-86, 2012.

LINS, L. F. *et al.* A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX 2009 – IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPR**, Recife, 2009.

MANUEL, E. J.; MIRANDA, J. M. C. **O que é educação física**. 1992.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência do monitor. **Catussaba – Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO GUARUJÁ, 3.**, 2007. v. 1, Santos (SP). Anais. Editora e Gráfica do Litoral: 2007

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior**. Campinas: 2010.

NUNES, J. B. C. **A socialização do professor: as influências no processo de aprender a ensinar**. 2001. 835 p. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela, 2001.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

OLIVEIRA NETO, M. F. et al. OLIVEIRA, P. D. L.; CUNHA, E. O.; CONCEIÇÃO, M. L.; GONÇALVES, M. C. **A relação entre professor, monitor e aluno como recurso para a melhoria do processo ensino-aprendizagem**. Revista Enfermagem (UERJ), Rio de Janeiro, v. 14, p. 391-397, 2006.

PASTORE, M. N. **Processos de formação e cenários de ensino-aprendizagem: discussão sobre práticas em saúde e educação em serviço no curso de graduação em Terapia Ocupacional da FMUSP**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 2, p. 431-441, 2018.

PINHEIRO, P. A. **Produção textual em contexto de ensino superior: rediscutindo perspectivas e procedimentos de ensino-aprendizagem**. ALFA: Revista de Linguística, v. 62, n. 2, p. 325-343, 2018.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: EDUFRRN – Editora da UFRN, 2007. 102 p. (Coleção Pedagógica; n. 9).

SCHMITT, M. D. *et al.* Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **Revista Cidadania em Ação: Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 1-8, 2013.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p. 65, 2006.

SILVEIRA, E. D.; OLIVEIRA, M. C. A importância da monitoria no processo de formação acadêmica: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [S.l.], v. 3, n. 1, mar. 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.